



Caros leitores, estou de volta!

Enquanto ainda saboreio o sucesso da passagem pela nossa escola dos meus parceiros do projeto Heal the Sea, regresso a esta página para vos contar uma nova aventura erásmica. E ainda aproveito a oportunidade para partilhar convosco um pequeno filme que mostra, de forma irrefutável, a qualidade do Marine Cultural Heritage Festival.

Mas, como acabo de afirmar, o motivo por que vos escrevo hoje é outro.

Na semana passada, voltámos a abrir as portas da nossa escola a alunos e professores, parceiros de um outro projeto ERASMUS+ em que também participo: o Learning@School(the 21st century challenge).

Queridos leitores, posso assegurar-vos que duas semanas seguidas a receber professores e alunos de escolas europeias, desta feita da Alemanha e da Croácia, não é para qualquer um! Até uma Lady tem os seus limites. O segredo para o conseguir? Trabalho de equipa, planeado atempadamente e com coerência.

É verdade! Um projeto coerente e amadurecido ao longo de dois anos; professores generosos, a trabalhar para um objetivo comum e comunitário, e alunos atempadamente orientados e motivados são capazes de proezas incríveis – estou convencida de que estamos entre os melhores da Europa!

Pela primeira vez, estabelecemos uma ponte entre dois projetos ERASMUS+, uma ponte sólida, alicerçada em aprendizagens comuns. Os dois projetos (Heal the Sea e Learning@School(the 21st century challenge) caminharam a par desde o início, por isso, a partilha foi espontânea e coerente. Algumas atividades foram pensadas e dinamizadas em comum, sem que os projetos perdessem a identidade e o propósito que os diferenciava (não somos dadas a plágios). ERASMUS é partilha e entreajuda! É generosidade! É inspiração e qualidade! ERASMUS é comunidade! Mas sobretudo, ERASMUS são os alunos, aqueles para quem cada projeto é delineado!

Finalmente, tenho de admitir que posso ter encontrado uma outra Lady ERASMUS!!!

A coordenadora do projeto Learning@School (the 21st century challenge) organizou uma receção inovadora e criativa, rica em aprendizagens e em momentos de lazer verdadeiramente agradáveis. Todas as atividades se enquadraram perfeitamente na filosofia do projeto – os projetos ERASMUS têm aprendizagens muito concretas a realizar e competências muito diversificadas a desenvolver, entre as quais destaco a capacidade de comunicar em inglês.

No último dia da mobilidade, os nossos convidados experimentaram um espetáculo único com a dramatização do Mar em Versos – Sea in Poetry (partilhada com o

projeto Heal the Sea), e o criativo cruzamento da dança e do cantar tradicional português com a dança contemporânea (ao som do fado Ó gente da minha terra).

Acreditem que os nossos alunos inundaram o palco e todo o espaço envolvente de fortes emoções: a alegria e o sofrimento, a paixão juvenil e a dor de perder quem se ama foram vividos intensamente por alunos que se superaram! Foi maravilhoso!

De tarde, alunos e professores visitaram a Capela do Sr. da Pedra em Miramar e a Ribeira de Gaia e, de regresso à escola, foram presenteados com uma ceia medieval (música, guarda-roupa e jantar a rigor). Coisa nunca vista pelos nossos parceiros, mas muito apreciada em Canelas!

Que orgulho! Nos dois projetos em que participei, todos os objetivos foram atingidos.

Entretanto, deixo-vos com um filme sobre a mobilidade do Heal the Sea, para mais tarde recordar!

A vossa Lady ERASMUS